



PRÁTICAS PREVENTIVAS E PRÁTICAS CURATIVAS NA MEDICINA 3

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

 **Atena**
Editora
Ano 2021



PRÁTICAS PREVENTIVAS E PRÁTICAS CURATIVAS NA MEDICINA 3

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P912 Práticas preventivas e práticas curativas na medicina 3 /
Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-862-5

DOI 10.22533/at.ed.625210103

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito
Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A práticas preventivas e práticas curativas, que por muito tempo andavam separadas e aplicadas a momentos distintos dos processos de saúde e doença dos indivíduos, cada vez mais tem adquirido um aspecto complementar, principalmente quando consideramos a Saúde Pública como uma missão, no sentido de viabilizar um bem social comum garantindo as condições de saúde para a população.

Esse modo de pensar a medicina e a saúde coletiva tem orientado as mudanças nas políticas de saúde no Brasil, mais precisamente a partir da Constituição de 1988, onde o princípio do direito universal à atenção à saúde se fundamentou em diretrizes para a descentralização e integralidade das ações, e principalmente na participação comunitária.

A Medicina preventiva por conceito está voltada fundamentalmente aos cuidados rotineiros e antecipados, contemplando a adesão aos programas de vacinação, a realização de check-ups e exames periódicos, a prática de atividade física regular e iniciativas relacionadas à saúde mental, como a prática de meditação e psicoterapias. Já a Medicina curativa é aquela direcionada à cura de enfermidades e/ou tratamento de sintomas, evitando o agravamento e aparecimento de complicações. As estratégias são muitas e variadas, de acordo com a doença a ser combatida, podendo englobar tratamentos medicamentosos, terapias, intervenções cirúrgicas, etc.

Baseados nos conceitos, e no caminhar lado-a-lado dessas duas abordagens, propomos com esta obra oferecer ao leitor material de qualidade fundamentado produções acadêmicas, desenvolvendo os principais conceitos e discutindo diferentes métodos relacionados à temática central dos quatro volumes iniciais.

Finalmente destacamos a importância da Atena Editora como mecanismo de viabilização dos dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada e fundamentada.

Desfrute ao máximo desta literatura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ARTE GESTACIONAL COMO PRÁTICA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Valdiclea de Jesus Veras
Rosemary Fernandes Correa Alencar
Maria Almira Bulcão Loureiro
Suzana Portilho Amaral Dourado

DOI 10.22533/at.ed.6252101031

CAPÍTULO 2..... 6

A INTEGRALIDADE NOS CUIDADOS DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Carolina de Oliveira Bastos
Isabelle Coelho Sampaio
Manfrine Bernardo Lopes Barreto
Thaynã Vargas Gomes
Mônica Isaura Corrêa

DOI 10.22533/at.ed.6252101032

CAPÍTULO 3..... 19

ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO: O DESENVOLVER DA ISQUEMIA E OS IMPACTOS NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

Carlos Augusto Santos Franco
Ize Amanda Pereira Marques
Sílvia Fernanda Pereira Marques
Thales Sales Cavalcante
Leila Rodrigues Danziger

DOI 10.22533/at.ed.6252101033

CAPÍTULO 4..... 28

ADOLESCENTES E SUAS EXPERIÊNCIAS COM O PARTO

Cynthia Dantas de Macedo Lins
Iselena Claudino Bernardes Nóbrega
Luiza Redin Festinalli

DOI 10.22533/at.ed.6252101034

CAPÍTULO 5..... 34

EPIDEMIOLOGICAL CHARACTERISTICS OF ADOLESCENTS WITH SALPINGITIS AND OOPHORITIS IN BRAZIL (2010-2019)

Thalia de Souza Bezerra
Giana Lobão Amaral
Ana Beatriz de Sousa Moura
Arthur Antunes Coimbra Pinheiro Pacífico
Sarah Lima Monteiro
Mariana de Souza Vidal
Thainá Bastos Mangueira Moreira

Fernanda Teixeira Bentes Monteiro
Mariana Albuquerque Montenegro
DOI 10.22533/at.ed.6252101035

CAPÍTULO 6..... 37

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE HEMORRAGIA ANTEPARTAL EM ADOLESCENTES NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Giana Lobão Amaral
Arthur Antunes Coimbra Pinheiro Pacífico
Fernanda Teixeira Bentes Monteiro
Sarah Lima Monteiro
Mariana Albuquerque Montenegro
Thalia de Souza Bezerra
Mariana de Souza Vidal
Ana Beatriz de Sousa Moura
Thainá Bastos Mangueira Moreira

DOI 10.22533/at.ed.6252101036

CAPÍTULO 7..... 39

EPIDEMIOLOGIA DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM PERNAMBUCO

Elisa Carla da Silva
Raone Pedro da Silva Araujo
Raquel Lira Lustosa Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.6252101037

CAPÍTULO 8..... 45

FORÇA MUSCULAR E PERCENTUAL DE GORDURA: UM ESTUDO TRANSVERSAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES OBESOS E EUTRÓFICOS

Rafaela Maria de Souza
Caroline Coletti de Camargo
Brenda Carla de Sene Vaz
Gustavo Carneiro Gomes
Otávio Henrique Borges Amaral
Gabriel Sgotti Hanczaryk dos Santos
Ana Carolina de Jacomo Claudio
Afonso de Mello Tiburcio
Berlis Ribeiro dos Santos Menossi

DOI 10.22533/at.ed.6252101038

CAPÍTULO 9..... 53

HEMORRAGIA PÓS-PARTO EM ADOLESCENTES: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS HOSPITALIZAÇÕES NO BRASIL NO PERÍODO DE 2017 A 2019

Davi Nolasco Santana
Maria Magalhães Frenzel Brito de Lucca
José Rivaldo de Santana Júnior
Fernanda de Miranda Barreto do Sacramento
Jade Castro de Oliveira

João Pedro Silva Gama Matos
DOI 10.22533/at.ed.6252101039

CAPÍTULO 10..... 60

HIPERTIREOIDISMO FETAL E NEONATAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Isabella Polyanna Silva e Souza
Kamilla Ferreira Paulik
Natália da Silva Fontana
Carlos Henrique Gusmão Sobrinho
Gabriel Neil Cruvinel
Ademar Caetano de Assis Filho

DOI 10.22533/at.ed.62521010310

CAPÍTULO 11 66

IMPACTO E REPERCUSSÕES DO ABUSO SEXUAL NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Juliana Pinheiro Dutra
Melina Cançado Araújo Faria
Carolina Soares Barros de Melo
Adriana Ribeiro da Silva
Larissa Paola Ferreira Figueiredo

DOI 10.22533/at.ed.62521010311

CAPÍTULO 12..... 71

**INTERVENÇÕES HORMONAIS E CIRÚRGICAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES
TRANSGÊNERO**

Melina Cançado Araújo Faria
Carolina Soares Barros de Melo
Adriana Ribeiro da Silva
Juliana Pinheiro Dutra
Larissa Paola Ferreira Figueiredo

DOI 10.22533/at.ed.62521010312

CAPÍTULO 13..... 83

**O CONSUMO DE ÁLCOOL E A RELAÇÃO COM FATORES DE RISCOS
CARDIOVASCULARES EM TRABALHADORES DE UMA EMPRESA DE BIOENERGIA**

Maria Clara Belarmino Caires
Jimi Hendrex Medeiros de Sousa
Marcio Costa de Souza
Marcos Lázaro da Silva Guerreiro
Carlos Jefferson do Nascimento Andrade
Astria Dias Ferrão Gonzales

DOI 10.22533/at.ed.62521010313

CAPÍTULO 14..... 99

**O PESO DA MACROMASTIA SOBRE A AUTOIMAGEM NA ADOLESCÊNCIA: UMA
REVISÃO SISTEMATIZADA**

Luiz Paulo de Souza Prazeres
Maria Clara de Sousa Lima Cunha

Lisiane Vital de Oliveira
Glauber Gotardo Pinheiro dos Santos
Helena Barreto Maia Gomes Cavalcanti
Igo Guerra Barreto Nascimento
Gardênia Maria Marques Bulhões
Lucas Nascimento Monteiro
Paulo Henrique Alves da Silva
Melissa Nathalye Ramos e Gonçalves
Voney Fernando Mendes Malta
Lorena Nascimento Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.62521010314

CAPÍTULO 15..... 103

O USO DE SIMULAÇÕES PARA CAPACITAR O ALUNO DE MEDICINA PARA O ATENDIMENTO AO RECÉM-NASCIDO EM SALA DE PARTO - FORMANDO O MÉDICO PARA O ATENDIMENTO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Laura Fernanda Fonseca
Leonardo de Souza Cardoso
Giovana Camargo de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.62521010315

CAPÍTULO 16..... 110

EPIDEMIOLOGICAL ASPECTS OF ADOLESCENT PATIENTS WITH ENDOMETRIOSIS IN BRAZIL (2010-2019)

Thalia de Souza Bezerra
Giana Lobão Amaral
Ana Beatriz de Sousa Moura
Arthur Antunes Coimbra Pinheiro Pacífico
Sarah Lima Monteiro
Mariana de Souza Vidal
Thainá Bastos Mangueira Moreira
Fernanda Teixeira Bentes Monteiro
Mariana Albuquerque Montenegro

DOI 10.22533/at.ed.62521010316

CAPÍTULO 17..... 112

PROMOÇÃO DE SAÚDE SEXUAL NA ADOLESCÊNCIA

Vitória Campanha Gomez
Manoela Zen Ramos
Lívia Menegat Bortoluzzi
Giulia Giampaoli Garayp
Sandra Cristina Poerner Scalco

DOI 10.22533/at.ed.62521010317

CAPÍTULO 18..... 118

REVISÃO INTEGRATIVA: ANÁLISE E COMPILAÇÃO DOS TIPOS E PREVALÊNCIA DE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA EM MATERNIDADES NO BRASIL

Bruno Barbosa Linhares

Gabriel Ribeiro Messias Paraíso
Ana Carolina Batista Rodrigues
Marina Sophia Leite Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.62521010318

CAPÍTULO 19..... 130

TRANSTORNOS HIPERTENSIVOS DA GESTAÇÃO NA ADOLESCENTE GRÁVIDA NO BRASIL (2010-2019)

Ana Beatriz de Sousa Moura
Arthur Antunes Coimbra Pinheiro Pacífico
Giana Lobão Amaral
Sarah Lima Monteiro
Mariana de Souza Vidal
Thalia de Souza Bezerra
Thainá Bastos Mangueira Moreira
Fernanda Teixeira Bentes Monteiro
Mariana Albuquerque Montenegro

DOI 10.22533/at.ed.62521010319

SOBRE O ORGANIZADOR..... 133

ÍNDICE REMISSIVO..... 134

CAPÍTULO 8

FORÇA MUSCULAR E PERCENTUAL DE GORDURA: UM ESTUDO TRANSVERSAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES OBESOS E EUTRÓFICOS

Data de aceite: 26/02/2021

Data de submissão: 05/02/2021

Rafaela Maria de Souza

Universidade Estadual do Norte do Paraná
Centro de Ciências da Saúde
Jacarezinho – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/7001904217349465>

Caroline Coletti de Camargo

Universidade Estadual do Norte do Paraná
Centro de Ciências da Saúde
Jacarezinho – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/3349310034350420>

Brenda Carla de Sene Vaz

Universidade Estadual Paulista Júlio de
Mesquita Filho
Departamento de Pneumologia
Presidente Prudente – São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/9363338527701452>

Gustavo Carneiro Gomes

Universidade Norte do Paraná
Centro de Ciências da Saúde
Londrina – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/4176433676437663>

Otávio Henrique Borges Amaral

Universidade Estadual do Norte do Paraná
Centro de Ciências da Saúde
Jacarezinho – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/4202889981464582>

Gabriel Sgotti Hanczaryk dos Santos

Universidade Estadual do Norte do Paraná
Centro de Ciências da Saúde
Jacarezinho – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/3138963363567654>

Ana Carolina de Jacomo Claudio

Universidade Estadual do Norte do Paraná
Centro de Ciências da Saúde
Jacarezinho – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/5253057291490497>

Afonso de Mello Tiburcio

Universidade Norte do Paraná
Centro de Ciências da Saúde
Londrina – PR
<http://lattes.cnpq.br/9057740571021523>

Berlis Ribeiro dos Santos Menossi

Universidade Estadual do Norte do Paraná
Centro de Ciências da Saúde
Jacarezinho – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/5449141707945055>

RESUMO: A obesidade é uma doença inflamatória, crônica, multifatorial que se caracteriza pelo acúmulo de gordura e aumento de massa corporal acarretando prejuízos à saúde. Sendo assim, observa-se a necessidade de estudar o comportamento das correlações entre força muscular e percentual de gordura em crianças e adolescentes obesos e eutróficos, podendo embasar programas educacionais de intervenção, promoção de atividade física e alimentação saudável. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética CAAE: 09471313.0.0000.5404, número do Parecer: 461.160. A amostra foi composta por 139 crianças de 6 a 13 anos, matriculados no ano de 2014 nas escolas municipais da cidade de Jacarezinho que foram divididas em quatro grupos: Grupo Obeso Masculino (GOM) com 37 crianças obesas,

Grupo Obeso Feminino (GOF) com 42 crianças, Grupo Eutrófico Masculino (GEM) com 31 crianças e Grupo Eutrófico Feminino (GEF) com 29 crianças. Para medida de massa corporal foi utilizada uma balança antropométrica, a estatura foi medida com um estadiômetro e o percentual de gordura foi avaliado através do adipômetro Lange. Para a avaliação dos indicadores de força muscular de membros inferiores foi utilizado o teste de salto horizontal. Como resultado, a prevalência de percentual de gordura nos grupos obesos foi maior em comparação aos grupos eutróficos, masculino e feminino. Quanto ao salto em distância não houve diferença significativa entre os grupos, sendo todos classificados como fracos. Dessa forma, o percentual de gordura dos obesos foi maior do que os eutróficos, sendo que o grupo obeso feminino demonstrou valores maiores. Para força muscular os obesos apresentaram maior prejuízo, mas tanto obesos quanto eutróficos foram classificados como fracos, sem diferença entre os gêneros. Portanto, diante desta realidade o incentivo para implantação de programas públicos de orientação à atividade física regular e alimentação equilibrada são fundamentais como medidas para prevenção da obesidade e comorbidades.

PALAVRAS-CHAVE: Força Muscular, Obesidade Infantil, Crianças.

MUSCULAR STRENGTH AND PERCENTAGE OF FAT: A CROSS-SECTOR STUDY IN CHILDREN AND OBESE AND EUTHROPHIC ADOLESCENTS

ABSTRACT: Obesity is an inflammatory, chronic, multifactorial disease that is characterized by the accumulation of fat and an increase in body mass causing health damage. Thus, there is a need to study the behavior of the correlations between muscle strength and fat percentage in obese and eutrophic children and adolescents, which can be the basis for educational intervention programs, promotion of physical activity and healthy eating. The study was approved by the CAAE Ethics Committee: 09471313.0.0000.5404, Opinion number: 461.160. The sample consisted of 139 children aged 6 to 13 years, enrolled in the year 2014 in municipal schools in the city of Jacarezinho who were divided into four groups: Male Obese Group (GOM) with 37 obese children, Female Obese Group (GOF) with 42 children, Male Eutrophic Group (GEM) with 31 children and Female Eutrophic Group (GEF) with 29 children. To measure body mass, an anthropometric scale was used, height was measured with a stadiometer and the percentage of fat was assessed using the Lange adipometer. The horizontal jump test was used to evaluate the indicators of muscular strength in the lower limbs. As a result, the prevalence of fat percentage in obese groups was higher compared to eutrophic groups, male and female. As for the long jump, there was no significant difference between the groups, all of which were classified as weak. Thus, the fat percentage of the obese was higher than the eutrophic, and the obese female group showed higher values. For muscle strength, the obese showed greater damage, but both obese and eutrophic were classified as weak, with no difference between genders. Therefore, given this reality, the incentive to implement public programs to guide regular physical activity and a balanced diet are fundamental as measures to prevent obesity and comorbidities.

KEYWORDS: Muscle Strength, Childhood Obesity, Children.

1 | INTRODUÇÃO

A obesidade é uma doença inflamatória, crônica, multifatorial que se caracteriza pelo acúmulo de gordura e o aumento de massa corporal acarretando prejuízos à saúde do indivíduo. Na infância e adolescência a obesidade tem adquirido características epidêmicas em todo o mundo. Estudos têm demonstrado que problemas como formação de placas ateroscleróticas, intolerância a glicose, diabetes mellitus não-insulinodependentes, dislipidemia, hipertensão arterial entre outros, também estão presentes entre crianças e adolescentes, especialmente naqueles portadores de obesidade (KIMM, 2002; BATCH, 2005; IANUZZI, 2004).

Alguns fatores são responsáveis pelo aumento na incidência da obesidade, como: a prática de assistir à televisão durante várias horas por dia, a difusão dos jogos eletrônicos e os alimentos industrializados. Além disto, o excesso de peso está relacionado com baixos níveis de atividade física e redução da aptidão física (FREITAS, 2009).

A força muscular tem sido reconhecida como componente importante para a saúde. Em crianças e adolescentes, parece que elevados níveis de força muscular estão inversa e positivamente associados com risco metabólico e resistência insulínica (LOPES, 2013). Sendo assim, observa-se a necessidade de estudar o comportamento das correlações entre força muscular e percentual de gordura em crianças e adolescentes obesos e eutróficos, podendo embasar programas educacionais de intervenção e promoção de atividade física e alimentação saudável.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo segue as diretrizes e normas que regulamentam a pesquisa com seres humanos (resolução 196/96). Um termo de consentimento livre e esclarecido foi apresentado aos responsáveis legais autorizando a participação no estudo. Comitê de Ética CAAE: 09471313.0.0000.5404; Número do Parecer: 461.160.

A população foi composta pelos escolares matriculados no ano de 2014 nas escolas municipais da cidade de Jacarezinho, sendo 2982 crianças avaliadas por peso e altura e classificados pelo critério de classificação do índice de massa corporal de crianças e adolescentes, (COLE, 2012). Posteriormente, foi realizado o cálculo amostral com confiabilidade de 95%, que apontou uma amostra de 263 escolares. Estes então foram randomizados para realização das avaliações propostas.

Houve perda de seguimento relacionado à falta de transporte (n=46), falta de interesse no projeto (n=33) e não comparecer nos dias agendados para reavaliação, problemas com saúde ou transferências (n=45). A amostra final foi composta por 139 crianças de 6 a 13 anos, divididas em quatro grupos: Grupo Obeso Masculino (GOM) com 37 crianças obesas, Grupo Obeso Feminino (GOF) com 42 crianças, Grupo eutrófico Masculino (GEM) com 31 crianças e Grupo Eutrófico Feminino (GEF) com 29 crianças.

Para medida de massa corporal foi utilizada uma balança antropométrica com precisão de 100 gramas (G-Tech, Accumed Produtos Médico Hospitalares Ltda; Duque de Caxias-RJ; Brasil). A estatura foi medida com um estadiômetro de metal (Cardiomed Comércio de Equipamentos Médicos Ltda; Curitiba-PR; Brasil) com escala de precisão de 0,1cm. O percentual de gordura foi avaliado através do adipômetro Lange, utilizando as equações de Slaughter para feminino e masculino (SLAUGHTER, 1988). Para a avaliação dos indicadores de força muscular de membros inferiores foi utilizado o teste de salto horizontal, realizado e classificado de acordo com o critério das tabelas normativas do PROESP (GAYA, 2015).

Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste de normalidade de Shapiro Wilk. Para correlação, o teste de Spearman foi utilizado entre os grupos e variáveis, adotando a classificação de Callegari. O nível de significância adotado foi ($p < 0,05$) para todas as análises. O pacote estatístico utilizado foi SPSS17.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os grupos não apresentaram diferença significativa com relação à idade, sendo que apresentaram uma mediana de 9 anos (6-13). No que diz respeito à estatura (em centímetros), houve diferença significativa para GOM e GEM, com uma mediana de 140 (121-154) e 132 (118-154), respectivamente. Os outros grupos não apresentaram diferenças significativas entre eles.

A prevalência de percentual de gordura nos grupos obesos foi maior significativamente em comparação aos grupos eutróficos, masculino e feminino. 81,1% do GM apresentou uma porcentagem excessivamente alta de gordura corporal (tabela 1), enquanto 74,2% do GEM demonstrou níveis adequados e 22,6% porcentagem de gordura baixa ou excessivamente baixa.

A porcentagem de gordura excessivamente alta acima de 81,1% esteve presente em todas as idades, com exceção de 7 e 11 anos no GOM. No que diz respeito à distribuição entre os gêneros, o GOM apresentou maior porcentagem de gordura do que o GOF, com diferença significativa. Para os indivíduos eutróficos, o GEF apresentou maior porcentagem de gordura do que o GEM. Embora o GEF tenha apresentado maiores valores de porcentagem de gordura adequada, 20,6% deles se encaixaram na categoria moderadamente alta, dada aos escolares de 12 a 13 anos de idade.

Quanto ao salto em distância usado para observar a força muscular dos membros inferiores, não houve diferença significativa entre os grupos, sendo todos classificados como fracos. Houve uma tendência para escolares de 7 e 8 anos de idade apresentarem melhores valores em todos os grupos, no entanto 11,1% dos escolares de 10 anos foram classificados como muito bons e dos que tinham 11 anos, 33,3% eram classificados como excelentes no salto em distância. Não houve diferença significativa entre os grupos e entre

gêneros (tabela 5).

A magnitude da diferença de força muscular entre os grupos obesos e eutrófico não foi significativa ($p > 0,05$), porém os eutróficos se sobressaíram com melhor desempenho. Em contrapartida, estudos mostram que a força muscular entre obesos e não obesos têm encontrado valores similares ou maiores de força absoluta que seus pares não obesos. Esses achados têm sido atribuídos a provável adaptação neuromuscular induzida pelo excesso de peso corporal na estrutura musculoesquelética. Por outro lado, quando a força muscular é expressa por unidade de massa corporal ou de massa livre de gordura essas diferenças desapareceram, sugerindo que a qualidade do tecido muscular não é afetada pela obesidade. (WETZSTEON, 2008; LOPES, 2013; VANDERWALLE, 2013).

Portanto, com relação à força muscular dos membros inferiores, todos os grupos foram classificados como fracos sem diferenças significativas entre eles. A análise da correlação das variáveis antropométricas e o desempenho entre todos os grupos avaliados simultaneamente apresentaram correlações positivas e significativas, mostrando que quanto maior a idade, maior seria a estatura e melhor o salto em distância. Quanto ao percentual de gordura, não foram encontradas correlações significativas (Tabela 6). Esse achado implica que a força muscular não parece ser influenciada pela porcentagem de gordura das crianças, porém está abaixo da normalidade tanto para crianças obesas quanto para as eutróficas.

Um estudo realizado com o objetivo de avaliar se as crianças obesas reduziram a força de extensão do joelho relacionada à adiposidade; ele observou que os torques gerados por crianças sem o fator obesidade mostraram ser semelhantes aos de seus pares obesos, comprovando que as propriedades contráteis intrínsecas dos músculos extensores não foram alteradas pela obesidade, o que corrobora os resultados apresentados pelo presente estudo (TSIROS, 2013). No entanto, embora a obesidade não interfira diretamente na força muscular dos membros inferiores, observa-se que todos os grupos avaliados apresentaram valores inferiores aos da normalidade. Isso gera mais discussões e preocupações. Uma das possíveis razões pelas quais essa descoberta pode estar relacionada é a mudanças na cultura de crianças que residem no meio ambiente urbano que lhes proporciona acesso à tecnologia, desestimulando a prática recreativa, de brincadeiras e atividades cognitivas, entre outros. Portanto, os jogos eletrônicos, a insegurança e falta de proteção para brincar nas ruas, por exemplo, contribuíram para mudanças nos hábitos, resultando em uma diminuição da prática de atividades físicas. Uma relação positiva tem sido estabelecida entre o tempo gasto assistindo televisão e o aumento da gordura corporal em escolares (ALEXANDRE, 2015).

GRUPO OBESO MASCULINO								
%GORD	Idade							
	6	7	8	9	10	11	12	13
<i>Exc. Alto</i>	100%	66,7%	87,5%	81,8%	88,9%	33,3%	100%	0%
<i>Alto</i>	0%	33,3%	12,5%	9,1%	11,1%	33,3%	0%	0%
<i>Mod. Alto</i>	0%	0%	0%	0%	0%	33,3%	0%	0%
<i>Adequado</i>	0%	0%	0%	9,1%	0%	0%	0%	0%

Tabela 1. Percentual de gordura (%GORD) por idade do Grupo Obeso Masculino.

GRUPO EUTRÓFICO MASCULINO								
%GORD	Idade							
	6	7	8	9	10	11	12	13
<i>Exc. Alto</i>	0%	12,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0%	0%
<i>Alto</i>	100%	75,0%	77,8%	50,0%	66,7%	100,0%	100%	50%
<i>Mod. Alto</i>	0%	13%	11%	50%	17%	0,0%	0%	50%
<i>Adequado</i>	0%	0%	11%	0,0%	17%	0%	0%	0%

Tabela 2. Percentual de gordura por idade do Grupo Eutrófico Masculino.

GRUPO OBESO FEMININO								
%GORD	Idade							
	6	7	8	9	10	11	12	13
<i>Exc. Alto</i>	0,625	0	0,556	0,8	0,5	0	1	0
<i>Alto</i>	0,375	1	0,333	0,2	0,5	1	0	0
<i>Mod. Alto</i>	0	0	0,111	0	0	0	0	0

Tabela 3. Percentual de gordura por idade do Grupo Obeso Feminino.

GRUPO EUTRÓFICO FEMININO								
%GORD	Idade							
	6	7	8	9	10	11	12	13
<i>Mod. Alto</i>	0%	33,3%	0,0%	0,0%	50,0%	0,0%	100%	0%
<i>Adequado</i>	38%	100,0%	33,3%	20,0%	50,0%	100,0%	0%	0%

Tabela 4. Percentual de gordura por idade do Grupo Eutrófico Feminino.

FORÇA MUSCULAR										
Classificação	PROESP	Idade								TOTAL
		6	7	8	9	10	11	12	13	
GOM	1	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	100%
GEM	1	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
GOF	1	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	100%
GEF	2	0%	0%	28,6%	0%	0%	0%	0%	0%	6,9%
	1	100%	100%	71,4%	100%	100%	100%	100%	100%	93,1%

GOM – Grupo Obeso Masculino, GEM – Grupo Eutrófico Masculino, GOF – Grupo Obeso Feminino, GEF- Grupo Eutrófico Feminino. Notas: 1- Fraco. 2- Razoável.

Tabela 5. Classificação da força muscular segundo a PROESP por idade.

	Idade	Estatura	% gordura
Força muscular	0,01*	0,01*	ns

Notas: *Estatisticamente significativo ($p < 0,05$); ns – não significativo.

Tabela 6. Correlação entre as variáveis antropométricas e força muscular entre todos os grupos avaliados.

4 | CONCLUSÕES

Como esperado, o percentual de gordura dos obesos foi maior do que os eutróficos, sendo que o grupo obeso feminino demonstrou valores maiores. Para força muscular os obesos apresentaram maior prejuízo, mas tanto obesos quanto eutróficos foram classificados como fracos, não havendo diferença entre os gêneros. Sugere-se diante desta realidade o incentivo para implantação de programas públicos de orientação à atividade física regular e alimentação equilibrada como medidas para prevenção da obesidade e das comorbidades a ela associadas.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à SETI - Fundação Araucária, à equipe do Projeto Saúde da Criança e ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Atividade Física e Saúde (GEPAFS), aos participantes, colaboradores e especialmente à professora e orientadora Berlis Ribeiro dos Santos Menossi pelo apoio e incentivo.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, J.M. et al. **Avaliação do desempenho de escolares em testes de aptidão física.** Revista Saúde, Santa Maria, v. 41, n.2, p. 161-168 2015.

BUFF, C. G; et al. **Frequência de síndrome metabólica em crianças e adolescentes com sobrepeso e obesidade.** Revista Paulista de Pediatria, São Paulo, v. 25 n. 3, p. 221-226, 2007.

COLE T. J., LONSTEIN T. **Extended international (iof) body mass index cut-offs for thinness, overweight and obesity in children.** Pediatric Obesity, Malden, v. 284, n. 7, p. 284-294, 2012.

GAYA, A. et al. **Manual de Testes e Avaliação. Manual do Projeto Esporte Brasil (PROESP-BR).** Porto Alegre (RS); 2015.

IANNUZZI, A. et al. **Increased carotid intima-media thickness and stiffnes in obese children.** Diabets Care, London, v. 27, n. 8, p. 256-259, 2004.

LOPES, V. P., MELO, M. M. **Associação entre o índice de massa corporal e a coordenação motora em crianças.** Rev Bras Educ Fis Esporte, São Paulo. V. 27, n. 2, p. 7-13, 2013.

SLAUGHTER, M. H. et al. **Skinfold Equations For Estimation Of Body Fatness In Children And Youth.** Human Biology, Medford, V.60, N.5, P. 709- 723, 1988.

TSIROS, D. M. et al. **Knee extensor strength differences in obese and healthy-weight 10-to 13-year-olds.** Eur J Appl Physiol, Heidelberg, v. 113, n. 7, p. 1415-1422, 2013.

VANDERWALLE, S. et al. **Bone size and bone strength are increased in obese male adolescents.** J Clin Endocrinol Metab. Washington, v. 98, n. 7, p. 3019-3028, 2013.

WETZSTEON, R. J. et al. **Bone structure and volumetric bmd in overweight children: a longitudinal study.** J Bone Miner Res, Medford, v. 23, n. 9, p. 1946-1953, 2008.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abuso sexual 66, 67, 68, 69, 70

Acidente vascular cerebral 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27

Adolescentes 8, 12, 28, 30, 31, 35, 36, 37, 39, 41, 42, 43, 45, 47, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 81, 100, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 130, 132

Adolescent medicine 35, 36, 38, 81, 111, 116

Arte gestacional 1, 2, 3, 5

B

Brasil 3, 5, 8, 12, 13, 18, 29, 30, 32, 35, 37, 39, 40, 41, 48, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 67, 70, 75, 78, 79, 80, 83, 84, 85, 86, 91, 92, 93, 94, 97, 105, 111, 113, 118, 119, 121, 125, 127, 128, 129, 130

C

Cirurgia 71, 72, 80, 122

Comportamentos 6, 7, 13, 15, 16, 69, 74, 106, 107, 108, 112, 113, 114, 115

Crianças 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 43, 45, 46, 47, 49, 51, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 80

D

Doença tireoidiana 60

E

Empoderamento 1, 3

Epidemiologia 7, 35, 38, 39, 73, 111, 131

Epidemiology 35, 38, 111, 131

Experiência 1, 2, 3, 28, 31, 33, 75, 103, 107, 118, 120, 133

F

Força muscular 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51

G

Gestação de risco 39, 41

Ginecologia 28, 66, 70, 71, 117

Gravidez na adolescência 39, 40, 41, 43, 44, 113, 116, 131

H

Hemorragia anteparto 37, 38

Hemorragia pós-parto 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59

Hipóxia 19, 22, 24, 26

Hormônio 61, 63, 71, 72, 75

Humanização 1, 2, 3, 4, 5, 28, 29, 30, 32, 33

Humanização parto 1

I

Inclusão 3, 6, 8, 9, 11, 12, 13, 17, 21, 75, 114, 121

Infância 39, 40, 41, 47, 66, 67, 69, 70, 72, 113

Integralidade 3, 6, 8, 9, 12, 13

Isquemia cerebral 19, 22, 26

M

Medicina do adolescente 35, 38, 111

Morbimortalidade neonatal 60

Multiprofissionais 6, 12, 13

O

Obesidade infantil 46

Oophoritis 34, 35

P

Parto 10, 1, 2, 3, 4, 5, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 37, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 103, 108, 118, 119, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 128, 129, 130

Parto obstétrico 119, 121

Pediatria 17, 43, 51, 66, 74, 82

Perfil epidemiológico 22, 26, 39, 41, 53, 54

R

Rastreio gestacional 60

S

Salpingitis 34, 35

Satisfação 1, 28, 30, 31, 67, 70, 96, 97, 125, 129

Saúde pública 39, 40, 41, 43, 44, 92, 97, 129, 133

Sistema nervoso central 19, 20, 22, 26

T

Transgênero 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81

Transtorno do espectro autista 6, 7, 10, 12, 14, 17, 18

V

Violência 33, 66, 67, 68, 69, 70, 115, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129

Violência obstétrica 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

PRÁTICAS PREVENTIVAS E PRÁTICAS CURATIVAS NA MEDICINA 3


Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

PRÁTICAS PREVENTIVAS E PRÁTICAS CURATIVAS NA MEDICINA 3


Ano 2021